

**A ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS COMO EPISTEMETODOLOGIA
EM DISSERTAÇÕES E TESES NO PERÍODO DE 2003-2013: UMA ANÁLISE
QUALITATIVA**

Anuska Andreia de Sousa Silva
Universidade Federal de Pernambuco - Brasil
E-mail: anuskaandrea@hotmail.com

Ciclene Alves da Silva
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Brasil
E-mail: ciclenealves@bol.com.br

Trabalho de natureza teórica

Resumo: O objetivo do presente artigo é analisar as pesquisas que utilizam a abordagem do ciclo de política como epistemometodologia, destacando quais contextos focam e em quais abordagens teórico-metodológico os escritos produzidos pelos pesquisadores se articulam. Como método de análise de dados utilizamos a análise de conteúdo a partir da leitura dos resumos dos trabalhos investigados para fins destes escritos. Quando os resumos não apresentavam as informações buscadas, partimos para a leitura da introdução ou metodologia das pesquisas. Os resultados encontrados demonstram que os autores mais utilizados são Bernstein, Ball e autores que trabalham com a questão do discurso, como Foucault, Laclau e Fairclough. Em síntese, sugerimos que tanto a abordagem do ciclo de políticas quanto o EEPE sejam considerados como temáticas necessárias para a formação dos pesquisadores, principalmente os de nossa área de investigação, para que possamos ter análises mais sólidas e continuarmos retroalimentando a definição das políticas educacionais de nosso país.

Palavras-chave: Ciclo de política; epistemometodologia; formação de pesquisadores.

Introdução

Após a apresentação do artigo intitulado “Uso da abordagem do ciclo de políticas no Brasil: metodologia ou epistemometodologia?” na II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos en Política Educativa em 2014, recebemos alguns pedidos de pesquisadores que também se ancoram no ciclo de políticas no sentido de disponibilizar a listagem de pesquisas que utilizam essa epistemometodologia. Pensando também na continuidade desse estudo, resolvemos dar continuidade ao levantamento realizado, mas dessa vez tentando trazer elementos de ordem mais qualitativa, demonstrando quais contextos são utilizados nas pesquisas e quais as articulações teórico-metodológicas foram realizadas nestes trabalhos.

Nesse sentido, nosso objetivo é analisar as pesquisas que utilizam a abordagem do ciclo de política como epistemometodologia, destacando quais



contextos focam e em quais abordagens teórico-metodológico os escritos produzidos pelos pesquisadores se articulam.

Como método de análise de dados utilizamos a análise de conteúdo a partir da leitura dos resumos dos trabalhos investigados para fins destes escritos. Quando os resumos não apresentavam as informações buscadas, partimos para a leitura da introdução ou metodologia das pesquisas.

Os resultados encontrados demonstram que os autores mais utilizados são Bernstein, Ball e autores que trabalham com a questão do discurso, como Foucault, Laclau e Fairclough.

Acreditamos que a escolha pela abordagem do ciclo de políticas como epistemologia nas pesquisas contribui de forma significativa para que o pesquisador reflita com mais cuidado acerca das escolhas epistemológicas realizadas, possibilitando dessa forma uma coerência da sua pesquisa, o que pode repercutir na qualidade da análise e resultados alcançados no trabalho. Assim, tal abordagem pode trazer um amadurecimento epistemológico para a formação dos pesquisadores.

Outra contribuição para a formação do pesquisador é acerca do que Tello (2013) aborda sobre o cuidado que devemos ter na escolha da epistemologia, devendo essa ser coerente e sólida. Para que essa coerência e solidez aconteçam, devemos nos posicionar a respeito de três componentes: perspectiva epistemológica, posicionamento epistemológico e enfoque epistemológico. Esses três componentes é denominado de “Enfoque de las Epistemologias de la Política Educativa (EEPE).

Podemos compreender por “Perspectiva Epistemológica” a cosmovisão que o pesquisador adota para direcionar sua investigação, como o marxismo, neomarxismo, estruturalismo, pós-estruturalismo, existencialismo, humanismo, positivismo, pluralismo, etc.

O “Posicionamento Epistemológico” resulta da perspectiva epistemológica, demonstrando qual o posicionamento político e ideológico do pesquisador.



Já o “Enfoque Epistemológico” é o momento metodológico onde o investigador escolhe uma metodologia, em detrimento de outras. Nesse contexto a metodologia não é vista apenas numa perspectiva instrumental, mas sim como epistemologia, definida por Tello (2013, p.50), como “[...] categoria en la que confluyen la presentación de método y la posición epistemológica del investigador”.

Esses três componentes quando bem refletidos e construídos de forma articulada garantem certa coerência para o desenho da pesquisa e consequentemente os pesquisadores, se ainda não tiverem, poderão alcançar uma maturidade acadêmica quanto aos aspectos teórico-metodológicos de sua investigação.

A abordagem do ciclo de políticas nas pesquisas: contextos e articulações teórico-metodológicas

Em pesquisa anteriormente realizada, conforme Silva e Silva (2014)¹, identificamos que há um duplo uso da abordagem do ciclo de políticas nas pesquisas que circulam no banco de dados de tese e dissertações da CAPES.

Um primeiro uso é como metodologia. O segundo uso é como epistemologia. Outro levantamento realizado foi no que tange as escolhas dos contextos.

Os pesquisadores, a depender do objeto de estudo, dos objetivos da pesquisa e da maturidade acadêmica, escolhem quais contextos irão focar em seus estudos. Necessário destacar que os intentos da pesquisa são os elementos a ser considerados a priori para se efetivar a escolha dos “contextos” a serem utilizados ou não pelo pesquisador durante o desenvolvimento do seu trabalho acadêmico ou científico.

Após separar as pesquisas que utilizam a abordagem do ciclo de políticas como epistemologia, resolvemos analisar quais articulações foram

¹ É importante sinalizar que a pesquisa anteriormente realizada teve como *corpus* o levantamento realizado por Jefferson Mainardes e Silvana Stremel acerca de pesquisas que utilizam ideias de Ball, disponível no site do GPPEPE – Grupo de Pesquisa de Políticas Educacionais e Práticas Educativas vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR (www.uepg.br/gppepe)

feitas para enriquecer a abordagem escolhida, isto é, que opções teórico-metodológicas sustentam a escolha do pesquisador.

O estudo realizado nos possibilitou a organização das pesquisas a partir dos contextos escolhidos e articulações teórico-metodológicas, conforme apresentado na tabela 01.

No que tange aos contextos utilizados, identificamos que a maioria trabalham com os três contextos principais, o que demonstra uma preocupação com uma análise mais ampla de uma política. Apenas duas pesquisas focam apenas em um contexto (contexto da prática e contexto da produção do texto) e seis pesquisas focam em dois contextos.

Há opiniões divergentes em torno da utilização dessa abordagem no que se refere a utilização de apenas um contexto em detrimento dos três básicos que compõem o ciclo de políticas. Podemos considerar que o uso de somente um dos contextos é uma adaptação do método, pois uma análise completa de uma política não analisa unicamente um contexto, e sim pelo menos os três primeiros.

Em relação às articulações teórico-metodológicas realizadas, podemos observar que o autor mais recorrente nas pesquisas analisadas é o sociólogo Basil Bernstein com os conceitos/categorias recontextualização pedagógica, discurso pedagógico, dispositivo pedagógico e regras do discurso.

Apesar da complexidade desse autor e do pouco uso que se faz dele, quando analisamos sua contribuição para o campo educacional, especialmente para o campo do currículo, é o autor mais utilizado em articulação com a abordagem do ciclo de política como epistemologia. Acreditamos que essa ocorrência se dá pelo motivo do Ball se ancorar nas ideias de Bernstein.

O segundo autor mais utilizado é o próprio Ball, o que demonstra uma preocupação do pesquisador em não errar na escolha de outros autores para complementar suas bases, juntamente com o ciclo de políticas.

O terceiro destaque que queremos fazer é para a utilização de autores que abordam a questão do discurso, como: Fairclough, Laclau, Canclini, Foucault e Lendbas e Stubbs. Consideramos que essa articulação se dá pelo



entendimento que Ball e colaboradores possuem sobre a política ao propor a abordagem do ciclo de políticas. A política é encarada tanto como texto, quanto discurso. Assim, o pesquisador pode optar por uma análise de conteúdo e ou análise de discurso.

Tabela 01 - Pesquisas que utilizam a Abordagem do Ciclo de Política como Epistemologia

TRABALHO	CONTEXTOS	OUTRAS ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS
AGOSTINHO, Patrícia G. C. Produção curricular e formação docente no cotidiano escolar: práticas de enunciação e atividade política. 2007.140f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: < http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/patricia%20agostinho.pdf >	Contexto de influência e contexto da prática.	PERSPECTIVA MICROPOLÍTICA DE ESCOLA (BALL)
AROSA, Deize Vicente da Silva. A construção do discurso oficial sobre a avaliação da aprendizagem escolar nas políticas públicas em educação no município de Queimados/RJ entre os anos de 2001 e 2007. 2008. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Claudia de Oliveira Fernandes). Disponível em: < http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp069666.pdf >	Contexto de influência e contexto da produção do texto.	ANALISE DO DISCURSO CRITICA (FAIRCLOUGH)
ARRUDA, Ana Lucia Borba de. A política pública de expansão da Educação Superior: uma análise do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. (Orientador: Alfredo Macedo Gomes).	Contexto de influência e contexto da produção do texto.	ANALISE DO DISCURSO CRITICA (FAIRCLOUGH)
BAYER, Mariana Bayer. O Programa PDE Escola: uma análise da sua implementação em Guarapuava – PR. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012. (Orientador: Jefferson Mainardes). Disponível em: < http://bicentede.uepg.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=646 >	Contexto de influencia, contexto da produção do texto e contexto da prática.	TEORIA DA POLÍTICA EM AÇÃO (BALL, MAGUIRE E BRAUN)
COSTA, Sandro Coelho. A Educação Infantil no Município de Contagem-MG: análise de uma política (1996-2010). 2010. 251 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – UFMG, 2010. (Orientadora: Livia Maria Fraga Vieira). < http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/FAED-8DBHN3/1/sandro_coelho_costa.pdf >	Contexto de influência, contexto de produção do texto e contexto da prática.	ABORDAGEM SOCIOLÓGICA (VIEIRA)



<p>CUNHA, Viviane Gualter Peixoto da. Trajetória da Política de Ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói – RJ (1999-2012): análise do processo de recontextualização do discurso pedagógico nos textos oficiais. 2013. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. (Orientadora: Maria Inês Marcondes)</p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>RECONTEXTUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA (BERNSTEIN)</p>
<p>DIAS, Rosanne E. Ciclo de políticas curriculares na formação de professores no Brasil (1996-2006). 2009. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Rosanne%20Evangelista%20Dias%20-%20Tese.pdf></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>RECONTEXTUALIZAÇÃO (BERNSTEIN), HIBRIDIZAÇÃO (CANCLINI) E HEGEMONIA (LACLAU)</p>
<p>EUGÊNIO, Benedito G. Política curricular para o ensino médio no estado da Bahia: permeabilidades entre contextos e a cultura da escola. 2009. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. (Orientadora: Maria Inês P. Rosa – Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000469618></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>RECONTEXTUALIZAÇÃO E REGRAS DO DISCURSO (BERNSTEIN)</p>
<p>FARIAS, Carmen Roselaine de Oliveira. A produção da política curricular nacional para a educação superior diante do acontecimento ambiental: problematizações e desafios. 2008. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008. (Orientadora: Denise de Freitas). Disponível em: http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp096311.pdf</p>	<p>Contexto da produção de texto.</p>	<p>CAMPO DE PRODUÇÃO CULTURAL (BORDIEU) E PRÁTICA DISCURSIVA (FOUCAULT)</p>
<p>FERREIRA, Adriane Carneiro. Tradução da política pela escola: um estudo exploratório sobre o Ensino Médio por blocos de disciplinas semestrais. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. (Orientadora: Taís Moura Tavares).</p>	<p>Contexto da prática.</p>	<p>TEORIA DA POLÍTICA EM AÇÃO (BALL, MAGUIRE E BRAUN) E POLÍTICA COMO TRADUÇÃO (LENDVÁS E STUBBS)</p>
<p>FERREIRA, Eucaris Joelma Rodrigues. Emancipação nas relações de poder em um currículo organizado em ciclos. 2011. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, 2011. (Orientador: Ozerina Victor de Oliveira). Disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20115950001019001P8></p>	<p>Contexto da produção de texto e contexto da prática.</p>	<p>TEORIA DO DISCURSO (LACLAU)</p>
<p>FULLGRAF, Jodete B. G. O UNICEF e a política de Educação Infantil no Governo Lula. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – PUC/SP, São Paulo, 2007. (Orientadora: Maria Malta Campos). Disponível em:</p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto</p>	<p>AGENDA GLOBALMENTE ESTRUTURADA (DALE)</p>



<p><http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4820></p>	<p>da prática.</p>	
<p>GONÇALVES, Tânia Amara Vilela. Tornar-se Quilombola: políticas de reconhecimento e educação na comunidade negra rural de Santana (Quatis, RJ). 2013. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. (Orientador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza). Disponível em: <http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0913519_2013_completo.pdf></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>TEORIA DO RECONHECIMENTO (FRASER, HONNETH E TAYLOR)</p>
<p>GOUVEIA, Karla Reis. Política Educacional do Proeja: implicações na prática pedagógica. 2011. 300 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. (Orientadora: Márcia de Oliveira Melo).</p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>RECONTEXTUALIZAÇÃO E DISCURSO PEDAGÓGICO (BERNSTEIN)</p>
<p>GUIMARÃES, Edilene R. Política de Ensino Médio e Educação Profissional: discursos pedagógicos e práticas curriculares. 2008. 466 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. (Orientadora: Márcia Maria de Oliveira Melo). Disponível em: <http://www.btdt.ufpe.br/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5029></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>DISCURSO PEDAGÓGICO (BERNSTEIN)</p>
<p>IVO, Andressa Aita. Ensino profissional e Educação Básica: estudo de caso da implantação de um curso técnico na modalidade de jovens e adultos (PROEJA). 2010. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010. (Orientador: Álvaro Luiz Moreira Hypolito). Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_arquivos/18/TDE-2010-09-01T193240Z-546/Publico/Andressa_Aita_Ivo_Dissertacao.pdf></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>MERCADO, GESTÃO E PERFORMATIVIDADE (BALL)</p>
<p>JOSLIN, Melina de Fátima Andrade. A política de inclusão em questão: uma análise em escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa - PR. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012. (Orientador: Jefferson Mainardes). Disponível em: <http://bicentede.uepg.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=621></p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>TEORIA DA POLÍTICA EM AÇÃO (BALL)</p>
<p>LEITE, Vânia Finholdt Ângelo. A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com os professores no processo de recontextualização da política oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no Município do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Orientadora: Maria Inês Marcondes).</p>	<p>Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.</p>	<p>DISCURSO PEDAGÓGICO (BERNSTEIN), CULTURA DA PERFORMATIVIDADE E NOVO GERENCIALISMO (BALL)</p>



LIMA, Tatiana Michelli de. Currículo por competências: recontextualizações em um curso técnico da Educação Profissional. 2013. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação – Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2013. (Orientadora: Ozerina Victor de Oliveira).	Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.	RECONTEXTUALIZAÇÃO (BERNSTEIN)
MAFASSIOLI, Andréia da Silva. Plano de ações articuladas: uma avaliação da implementação no município de Gravataí/RS. 2011. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. (Orientador: Nalú Farenzena). Disponível em: < http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36403/000816331.pdf?sequence=1 >	Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.	TEORIA CRÍTICA (BALL)
MATHEUS, Danielle dos S. Política de currículo em Niterói: o contexto da prática. 2009. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: < http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Danielle%20dos%20Santos%20Matheus%20-%20Dissertao.pdf >	Contexto da produção de texto e contexto da prática.	HEGEMONIA (LACLAU)
MELLO, Josefina Carmen Diaz de. Políticas de currículo em escolas de formação de professores. 2008. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: < http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Josefina%20Carmen%20Diaz%20de%20Mello%20-%20Tese.pdf >	Contexto da produção de texto e contexto da prática.	RECONTEXTUALIZAÇÃO (BERNSTEIN), MICROPOLÍTICA ESCOLAR (BALL) E DISCRUSO HÍBRIDO (CANCLINI)
OLIVEIRA, Ana Cristina Prado de. Política pública e prática docente: quando e como dialogam no espaço escolar. A experiência de uma escola municipal do Rio de Janeiro. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. (Orientadora: Maria Inês Marcondes). Disponível em: < http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/19496/19496_1.PDF >	Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.	DISPOSITIVO PEDAGÓGICO E RECONTEXTUALIZAÇÃO (BERNSTEIN)
REIS, Andrea Pierre dos. O currículo em ciclos no contexto da prática: com a palavra, o professor. 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, 2010. (Orientadora: Arlette Medeiros Gasparello) Disponível em: < http://www.uff.br/var/www/htdocs/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/andreaia_pierre.pdf >	Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.	RECONTEXTUALIZAÇÃO (BERNSTEIN), PROFISSIONALISMO, PERFORMATIVIDADE E GERENCIALISMO (BALL)



VOSS, Dulce Mari da Silva. Os movimentos de recontextualização da política Compromisso Todos pela Educação na gestão do Plano de Ações Articuladas (PAR) e seus efeitos: um estudo de caso no Município de Pinheiro Machado (RS). 2012. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012. Orientadora: Maria Manuela Garcia.	Contexto da influência, contexto da produção do texto e contexto da prática.	ANALISE DO DISCURSO (FOUCAULT)
--	--	--------------------------------

Fonte: Análise realizada pelas autoras.

Algumas considerações

Acreditamos que o fato da opção pela abordagem do ciclo de políticas ir além de metodologia é a demonstração de que o pesquisador possui maturidade acadêmica quanto aos aspectos teórico-metodológicos do processo de pesquisa.

Esse amadurecimento pode ser também favorecido pelo estudo do EEPE, conforme já salientado durante o presente artigo, pois esse conhecimento pode instigar o pesquisador a ser mais cuidadoso nas suas escolhas teórico-metodológicas, escolhendo perspectivas e enfoques epistemológicos coerentes, não fragilizando assim a base teórica e metodológica das pesquisas.

Em síntese, sugerimos que tanto a abordagem do ciclo de políticas quanto o EEPE sejam considerados como temáticas necessárias para a formação dos pesquisadores, principalmente os de nossa área de investigação, para que possamos ter análises mais sólidas e continuarmos retroalimentando a definição das políticas educacionais de nosso país.

Referências

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas e suas contribuições para a análise da trajetória de políticas educacionais. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 1, n. 2, p. 94-105, maio/ago. 2006.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.



ReLePe



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa
II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação**

6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. “Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, 2009.

MAINARDES, J.; STREMEL, S. **Informações sobre a abordagem do ciclo de políticas** - Lista de obras de S. J. Ball e de pesquisas brasileiras que empregam suas ideias. Disponível em: <www.uepg.br/gppepe> Acesso em: 21 abr. 2015.

SILVA, A. A. de S.; SILVA, C. A. da. Uso da abordagem do ciclo de políticas no Brasil: metodologia ou epistemometodologia? In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA, 2., 2014. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2014. p. 1-14.

TELLO, C. (coordenador y compilador). **Epistemologías de La Política Educativa**. 1.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

TELLO, C. **Las epistemologias de la política educativa – notas históricas y epistemológicas sobre el campo**. In: TELLO, C. (Coord. y Comp.). 1.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

TELLO, C; ALMEIDA, M. de L. P. de. (Orgs.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando el enfoque de las epistemologias de la política educativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, jan./jun. 2015.